

31-dez-25

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites Min	Limites Max	Carteira Atual
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	55%	35%	85%	58,7%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70%Euroagg Gov	35%	15%	55%	32,4%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	5%	0%	20%	0,1%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	6,0%
Liquidez		0%	0%	10%	2,7%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	8,16%	9,42%	8,60%	0,76%
Último ano	8,16%	9,42%	8,60%	0,76%
Últimos 3 anos	10,26%	11,53%	10,92%	0,55%
Últimos 5 anos	4,60%	5,81%	5,66%	0,15%
Últimos 10 anos	4,16%	5,36%	5,00%	0,35%
Desde Jun 2002	4,01%	5,20%	4,90%	0,29%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

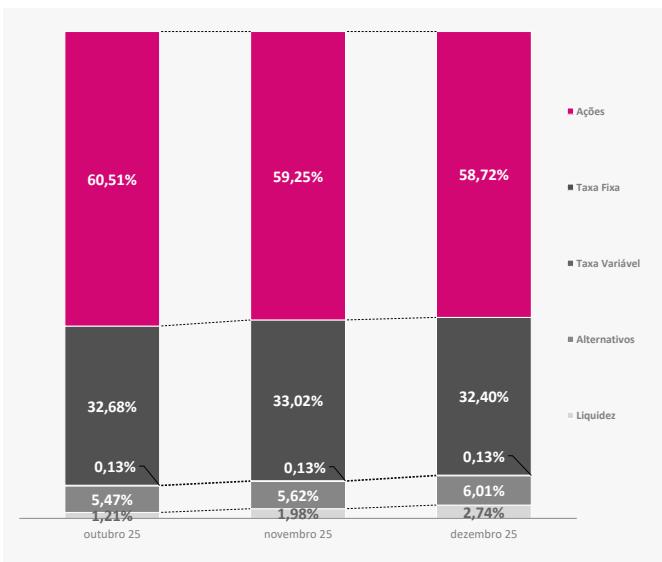
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de Início do Fundo					26-fev-92		
Valor Global do Fundo (Classe A)					113 117 309 €		
N.º de Unidades de Participação (Classe A)					6 983 537,24		
Valor de Unidade de Participação (Classe A)					16,1977 €		
Volatilidade (5 anos)					9,52%		

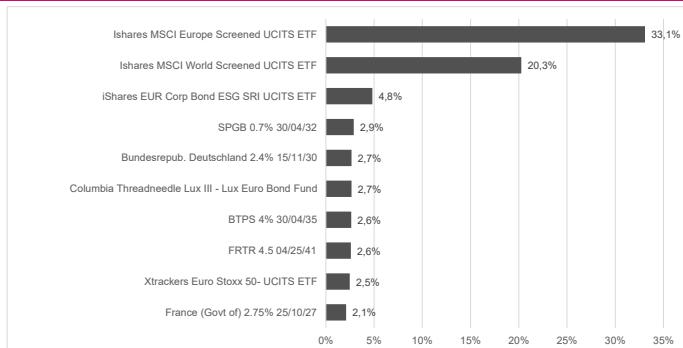
Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

Os mercados globais encerraram o ano próximo de máximos históricos, impulsionados pelo otimismo em torno da Inteligência Artificial (IA) e pela expectativa de políticas monetárias mais acomodatícias. O período foi marcado por recordes nos metais preciosos e pela valorização expressiva do cobre, sustentada pela transição energética e pelos investimentos em centros de dados de IA. Em dezembro, o Índice PMI composto da Zona Euro recuou para 51,9, mantendo-se em território expansivo, embora abaixo do nível de novembro. O setor dos serviços continuou a impulsionar a atividade, apoiado por sinais de recuperação na Alemanha, com o PMI a atingir 52,6. Já a indústria permaneceu em contração, com o PMI a descer para 49,2 e a produção para 49,7, refletindo fragilidade na procura, apesar de indicadores mais favoráveis em França. Nos EUA, o PMI composto manteve-se em território expansivo, atingindo 53 em dezembro, embora abaixo dos 54,2 registados em novembro. O setor dos serviços desacelerou para 52,9, face aos 54,1 anteriores, enquanto a indústria sinalizou uma expansão mais moderada, com o PMI a recuar para 51,8, contra 52,2 no mês anterior. Estes dados apontam para um abrandamento do ritmo de crescimento económico, com menor dinamismo na procura e uma postura mais cautelosa na criação de emprego. O setor industrial continua a reportar arrefecimento nas vendas, reforçando sinais de prudência. O Banco Central Europeu manteve as taxas de juro inalteradas, com a taxa de depósito em 2,00 %, Christine Lagarde reforçou que as decisões permanecem dependentes dos dados e evitou dar orientação explícita sobre eventuais futuros cortes. Na última reunião a Reserva Federal reduziu a taxa de juro em 25 pontos base, para o intervalo entre 3,50 % e 3,75 %, sinalizando uma abordagem cautelosa face ao abrandamento económico e à inflação ainda acima da meta. Apesar do corte, o presidente Jerome Powell reforçou que não existe um "caminho sem riscos" e que futuras decisões dependerão da evolução dos dados, nomeadamente da inflação e do mercado laboral. Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho misto, com o índice NASDAQ100 a descer 0,73% e o S&P500 a descer 0,05%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 subiu 2,17%. No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,85%, subindo 16,6 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 15,4 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,17%. O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,175, apresentando uma subida de 1,28%.

Principais Títulos na Carteira



Comentário do Gestor

No último mês do ano, os mercados acionistas registaram, com algumas exceções, um comportamento positivo, com as bolsas europeias a superarem novamente o desempenho dos principais índices norte-americanos que apresentaram comportamento misto. Na componente obrigacionista da Zona Euro, tanto a dívida pública como a dívida corporativa encerraram o mês com um desempenho ligeiramente negativo, refletindo a subida das yields durante este período. Nos investimentos alternativos, destacou-se novamente a forte valorização dos metais preciosos, com a prata a registrar uma subida superior a 30% no mês. Este cenário foi favorável aos fundos com maior exposição à componente acionista permitindo assim uma rendibilidade positiva e superior ao benchmark compósito do Fundo. Durante este período, não foram introduzidas alterações significativas na estrutura da carteira, mantendo-se, face aos pesos da alocação central, a preferência por ações e um posicionamento neutro na componente obrigacionista (dívida soberana e corporativa).

Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 202.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensões.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

Entidade Gestora: Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.com.pt

Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

Depósito: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.